



# INSTITUTO DE PAGAMENTOS ESPECIAIS DE SÃO PAULO

## CARTEIRA DE PREVIDÊNCIA DAS SERVENTIAS NOTARIAIS E DE REGISTRO

ATA DA 75ª REUNIÃO DO CONSELHO DA CARTEIRA DE PREVIDÊNCIA DAS SERVENTIAS NOTARIAIS E DE REGISTRO

Ao trigésimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, nesta cidade de São Paulo, sito Av. Brigadeiro Luís Antônio 2701, às 15h conforme prévia convocação, reuniram-se os respectivos membros do Conselho: Sra. Karina Damiano Hirano (Conselheira Titular) e Renata Malpica Caldeira Tanoue (Conselheira Suplente), representantes do Instituto de Pagamentos Especiais de São Paulo – IPESP, Paulo Tupinambá Vamprê (Conselheiro Titular) representante do Sindicato dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo – SINOREG/SP, Sr. Donizeti Siqueira (Conselheiro Titular) e Reinaldo Aranha (Conselheiro Suplente), representantes da Associação Paulista dos Aposentados de Cartórios Extrajudiciais – APACEJ, Sr. Francisco Márcio Ribas (Conselheiro Titular) representante da Associação dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo – ANOREG/SP. Presentes também Dr. Carlos Henrique Flory – Superintendente, Sra. Tatiany Cristina Pinto – Diretora de Gestão Patrimonial e Financeira, Ana Paula Malta Lavigne de Lemos – Diretora das Carteiras Autônomas, todos do Instituto de Pagamentos Especiais de São Paulo- IPESP.

1. Com a palavra Dr. Carlos Henrique Flory, informou que adiantou o pagamento do 13º para o dia 30/11. Diante dos ataques pessoais que vem sofrendo por um grupo de participantes, fez um breve histórico de sua vida profissional, relatando que é formado em Economia e pós-graduado em Finanças pela USP e galgou mais altos postos na hierarquia de uma empresa multinacional ao longo de 27 anos, e na sequência assumiu a gestão do segundo maior Fundo de Pensão do País, a Petrus, com a missão de tirar este das páginas policiais para as páginas econômicas. Informou que enfrentou ao longo da sua carreira profissional, crises financeiras ainda mais terríveis do que a atual. Desta forma, solicitou que haja mais respeito quanto a sua posição profissional, pois possui vasta experiência e tem administrado firmemente a Carteira. Em relação aos investimentos da Carteira, informou que quando se assume créditos estruturados é importante respeitar os prazos, para evitar deságios. Nos últimos 5 anos a Carteira apresentou uma rentabilidade de 92% e a meta atuarial foi alcançada neste período.
2. O conselheiro Sr. Donizeti questionou quanto ao resgate do Fundo administrado pela BRL Trust DTVM S.A.



**INSTITUTO DE PAGAMENTOS ESPECIAIS DE SÃO PAULO**  
**CARTEIRA DE PREVIDÊNCIA DAS SERVENTIAS NOTARIAIS E DE**  
**REGISTRO**

3. O conselheiro Sr. Márcio Ribas mencionou que os imóveis em garantia do fundo BRL Trust DTVM S.A., não suprem o prejuízo que o fundo gerou, e que é favorável à manutenção da Política de Investimentos de forma conservadora.
4. Dr. Flory informou que não é viável resgatar o fundo administrado pela BRL, pois o mesmo moveu ação judicial para recuperação dos valores. Afirmou que a Política de Investimentos do IPESP é ultraconservadora e que é importante avaliar os resultados no geral e não considerar resultados isolados. Questionado sobre o reajuste, salientou que, de acordo com a Lei 14.016/2010 Art. 69 – *“O Superintendente do IPESP deverá, sob pena de responsabilidade pessoal, alterar as alíquotas de contribuição estabelecidas por esta lei sempre que, em decorrência de estudos atuariais, ficar demonstrada a necessidade de revisão das fontes de receita da Carteira, para manutenção do equilíbrio atuarial, ouvido o Conselho de que trata o artigo 63 desta lei, em caráter opinativo.”* desta forma, solicitou ao atuário um estudo técnico para decidir se aplica ou não o reajuste no início de 2017.
5. Finalizando, Dr. Flory informou que foi publicado no site, pelo grupo “Bateram minha Carteira”, uma palestra realizada por ele em 2007, a qual se refere a um período anterior a gestão atual, e tratava de uma discussão relativa a aquisições de imóveis, os quais não foram pagos pelo Estado à Carteira Imobiliária do IPESP. Na intenção de atacar o gestor da Carteira com acusações levianas grifou-se algumas falas do palestrante, alegando má gestão e questionando se o mesmo prestava serviço ao Estado ou ao IPESP. Mediante as acusações informou que os arquivos juntados poderão ser instrumento de uma ação por calúnia e difamação.
6. Com a palavra Sra. Tatiany Cristina apresentou as demonstrações financeiras do mês de outubro/2016, informou que as despesas apresentam divergências devido a revisão de contratos, e salientou que estão definindo prazos e formas para devolução dos sequestros judiciais.
7. O saldo e rentabilidade dos fundos referentes ao mês de outubro apresentaram uma rentabilidade de 0,88% (mês). A rentabilidade real corrigida pelo IPCA acumulada nos últimos 12 meses foi de 3,88% e CDI corrigido pelo IPCA foi de 5,74%.
8. Os Conselheiros presentes aprovaram o Orçamento para o Exercício de 2017.



**INSTITUTO DE PAGAMENTOS ESPECIAIS DE SÃO PAULO**  
**CARTEIRA DE PREVIDÊNCIA DAS SERVENTIAS NOTARIAIS E DE**  
**REGISTRO**

9. Por fim, ficou agendada para o dia 16 de janeiro de 2017, às 10h, a próxima reunião ordinária. Nada mais a ser tratado, os trabalhos foram encerrados. E para constar, Suzana da Silva Oliveira, Secretária da reunião, lavrou e subscreveu esta Ata que, após lida, achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Conselheiros presentes.

Karina Damião Hirano  
Conselheira

Francisco Márcio Ribas  
Conselheiro

Donizeti Siqueira  
Conselheiro

Paulo Tupinambá Vamprê  
Conselheiro